

Com o foco no aprimoramento do trabalho que já vem sendo desenvolvido e o olhar mirando a segunda fase do Projeto Sorrir, foi realizada nesta quinta-feira (06/07), no Rio de Janeiro, mais uma reunião do LAB-Odonto, grupo técnico de pesquisa, estudo, avaliação e elaboração de propostas para promover o desenvolvimento, a sustentabilidade e o estímulo à inovação no âmbito da saúde suplementar odontológica. Participam da iniciativa representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de operadoras de planos odontológicos e de prestadores de serviço da área.

Na abertura do encontro, a diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial da ANS, Michelle Mello, ressaltou a necessidade de se aprofundar nas ações. “Precisamos avançar. Já fizemos muito até agora, mas para pensar numa segunda fase do projeto, vai ser necessário elaborar novos indicadores. Na primeira fase, esses indicadores foram de processo. Para adiante, precisaremos de atributos para resultados”, explicou Michelle, adiantando que na próxima etapa do Sorrir haverá abertura para novas adesões, tanto de operadores quanto de prestadores.

A reunião contou também com a palestra de Isabela Castro, que explanou sobre os fundamentos da Ciência da Melhoria – Sistema do Conhecimento Profundo. Foram abordadas questões como visão sistêmica, teoria do conhecimento, entendimento de variação e psicologia.

O próximo encontro do LAB-Odonto está marcado para 10 de agosto, quando haverá a revisão dos protocolos. Outras duas reuniões acontecerão até setembro.

[Clique aqui e confira mais informações sobre a reunião.](#)

Projeto Sorrir

O Projeto Sorrir foi desenvolvido em conjunto com os participantes do Laboratório de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação Setorial de Odontologia (LAB-Odonto). A iniciativa propõe aperfeiçoar o atendimento a beneficiários de planos de saúde odontológico, valorizar as boas práticas dos prestadores de serviço e tornar mais eficiente a gestão das operadoras odontológicas, por meio de um novo modelo baseado em odontologia de qualidade em evidência científica.

[Acesse a página do projeto e confira outras informações.](#)

Fonte: ANS, em 07.07.2017.